

O HOMEM QUE COMANDAVA A PONTE

Em algumas cidades americanas há aquelas pontes sobre um largo rio, formadas por duas partes que se abrem e levantam quando passam sob elas os navios.

Havia uma dessas pontes, que além de tudo continha uma estrada de ferro sobre ela. Um homem a operava. Quando vinha o trem ele baixava a ponte para ele passar, quando vinha um navio, ele a levantava comandando máquinas e engrenagens enormes que ficavam sob os seus pés.

Certo dia o seu filho, pequeno, foi visitá-lo, com uma bola nas mãos. Ao brincar com a bola, esta escapou-lhe e caiu lá no meio das engrenagens. Logo o garoto desceu os degraus para pegar a bola, sem que o pai pudesse impedi-lo, e se meteu no meio das grandes engrenagens. E is que o trem vinha vindo; e ele teria de baixar logo a ponte, sabendo que o filho estava lá em baixo correndo risco. Gritou desesperado para que o filho deixasse a bola e subisse, mas este não o ouvia. Eis que o trem se aproximava rápido, e ele sentiu que não teria tempo de ir buscar o garoto antes do trem passar... ficou com o coração na mão... o dilema era enorme: se baixar a ponte as engrenagens matariam o seu filho, se não baixasse a ponte seria uma enorme tragédia, muitas pessoas pereceriam no acidente.

Não teve alternativa, com o coração sangrando e os olhos cheios de lágrimas, baixou a ponte... o trem passou, e as pessoas, como faziam de costume, lhe abanavam os lenços e lhe davam adeus e sorrisos.

Não sei se esta história aconteceu em algum lugar, espero que não.

Mas houve um Pai que baixou uma Ponte; na verdade mais do que uma ponte, era uma Cruz, para que seu Filho Amado fosse nela crucificado, para poder salvar os outros filhos que ele amava muito. Este é o grande amor de Deus por nós. Você ainda é capaz de duvidar deste amor?

“Deus amou a tal ponto o mundo que enviou o se Filho Amado, para que todo aquele que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna” (João 3, 16).

Extraída do livro: Sabedoria em Parábolas, prof. Felipe Aquino, pg.64/5.